

# ***General Shopping Brasil S.A.***

***Demonstrações Financeiras Referentes ao  
Trimestre Fimdo em 31 de Março de 2007 e  
Parecer dos Auditores Independentes***

***(Reapresentação)***

**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
General Shopping Brasil S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da General Shopping Brasil S.A. e controladas (“Sociedades”) e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao período de 6 de março (data da constituição da Sociedade) a 31 de março de 2007, elaborados sob a responsabilidade da Administração das Sociedades. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Examinamos as demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos das seguintes empresas da General Shopping Brasil S.A. (para o período anterior à conferência desses investimentos para a General Shopping S.A., ocorrida em 31 de março de 2007): Levian - Participações e Empreendimentos Ltda., ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda., Nova União Administradora e Incorporadora S.A., Atlas Participações Ltda., Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., I Park Estacionamento Ltda., Park Shopping Administradora Ltda., Send Empreendimentos e Participações Ltda., Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda., Sulishopping Empreendimentos Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. e Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (denominadas em conjunto “Sociedades”), correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, elaboradas sob a responsabilidade da Administração das Sociedades. Essas demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base nas demonstrações financeiras históricas originadas das demonstrações individuais das Sociedades mencionadas, as quais foram por nós auditadas. Essas Sociedades possuem controle e administração comuns. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas.
3. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações financeiras referidas nos parágrafos 1 e 2, tomadas em conjunto.

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da General Shopping Brasil S.A. e controladas em 31 de março de 2007, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da controladora referentes ao período de 6 de março a 31 de março de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas referidas no parágrafo 2 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os resultados combinados das operações, as mutações combinadas do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e as origens e aplicações combinadas de recursos das Sociedades referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
6. As demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2006, apresentadas para fins de comparação, bem como a demonstração combinada dos fluxos de caixa, apresentada como informação suplementar, foram por nós revisadas e sobre elas emitimos relatório de revisão limitada em 21 de maio de 2007. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras, com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira.
7. O objetivo das demonstrações financeiras combinadas é apresentar as demonstrações financeiras históricas das Sociedades mencionadas na nota explicativa nº 1, para os períodos anteriores à reestruturação societária concluída em março de 2007, visto que essas Sociedades estavam sob controle e administração comuns. Como essas demonstrações financeiras combinadas somente refletem as operações históricas das referidas Sociedades, elas não incluem os resultados das atividades de uma holding, pelo fato de esta não existir antes de março de 2007.
8. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer de auditoria sobre as demonstrações financeiras básicas referidas nos parágrafos 1 e 2, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre as Sociedades, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 3 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, tomadas em conjunto.
9. As Sociedades possuem transações relevantes com partes relacionadas e parte dos saldos a receber e a pagar existentes em 31 de março de 2007 e de 2006 e em 31 de dezembro de 2006, conforme mencionado na nota explicativa nº 21, não está sujeita a encargos financeiros. Essas operações poderiam gerar resultado diferente caso tivessem sido praticadas com empresas não relacionadas.

10. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, em 31 de março de 2007 as Sociedades alteraram a prática contábil para a avaliação de determinados bens do imobilizado (terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping center), que passaram a ser registrados com base em valores de reavaliação, em substituição ao custo de aquisição.
11. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro da propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping junto ao Cartório de Registro de Imóveis. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esse processo e que não haverá obstáculos a esse registro.
12. Conforme mencionado na nota explicativa nº 29, as demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para incorporar informações adicionais às notas explicativas.

São Paulo, 21 de maio de 2007, exceto para a nota explicativa nº 29.1 e para o parágrafo 11 acima, cuja data é 9 de julho de 2007, e para a nota explicativa nº 29.2, cuja data é 23 de julho de 2007.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ismar de Moura  
Contador  
CRC nº 1 SP 179631/O-2

**GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006**  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31.03.07		31.12.06	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e bancos		9	957	2.268	3.927
Aplicações financeiras	4	-	8.001	7.769	26.274
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	11	-	164	151	8.817
Contas a receber	5	-	7.773	8.258	344
Impostos a recuperar	6	-	1.274	1.042	2.109
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	213	-	549
Outras contas a receber	7	-	7.608	6.437	1.634
Total do ativo circulante		9	25.990	25.925	6.911
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber	5	-	1.185	1.260	-
Aplicações financeiras	4	-	202	202	137.378
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	11	-	1.239	1.263	2.452
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	8.951	10.296	-
Partes relacionadas	21	-	2.887	27.283	110.980
Depósitos e cauções		-	28	7	7.605
Permanente:					6.352
Investimentos	8	112.898	-	-	4.098
Imobilizado	9	-	328.500	220.973	10.296
Total do ativo não circulante		112.898	342.992	261.284	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>					
Capital social	16				31.085
Reserva de reavaliação		31.085			81.822
Prejuízos acumulados		81.822			(49.795)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		112.907			112.907
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>		112.907	368.982	287.209	287.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES COMBINADAS DO RESULTADO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	<u>31.03.07</u> Combinado	<u>31.03.06</u> Combinado (Não auditada)
RECEITA BRUTA			
De aluguéis		9.785	8.502
De serviços		<u>2.587</u>	<u>2.207</u>
		12.372	10.709
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Impostos, descontos e cancelamentos		(1.646)	(1.446)
RECEITA LÍQUIDA		<u>10.726</u>	<u>9.263</u>
CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	17	(4.388)	(4.551)
LUCRO BRUTO		<u>6.338</u>	<u>4.712</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	18	(1.451)	(1.122)
Outras receitas operacionais líquidas		740	514
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>5.627</u>	<u>4.104</u>
RESULTADO FINANCEIRO	19	(3.775)	1.927
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>1.852</u>	<u>6.031</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20	(6.469)	(96)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20	9.164	-
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		<u><u>4.547</u></u>	<u><u>5.935</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2007

(Em milhares de reais)

---

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de reavaliação em controladas</u>	<u>Total</u>
Constituição da Sociedade em 6 de março	16	9	-	9
Aumento de capital em 30 de março		31.076	-	31.076
Reserva de reavaliação em controladas		-	81.822	81.822
 SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007		<u>31.085</u>	<u>81.822</u>	<u>112.907</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES COMBINADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		35.114	52.680	(174.666)	(86.872)
Aumento de capital		17.350	-	-	17.350
Realização da reserva de reavaliação		-	(577)	577	-
Lucro líquido do trimestre		-	-	5.935	5.935
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2006		<u>52.464</u>	<u>52.103</u>	<u>(168.154)</u>	<u>(63.587)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		52.464	50.372	(169.461)	(66.625)
Aumento de capital	16	93.163	-	-	93.163
Realização da reserva de reavaliação		-	(577)	577	-
Constituição da reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social diferidos	9	-	81.822	-	81.822
Lucro líquido do trimestre		-	-	4.547	4.547
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007		<u>145.627</u>	<u>131.617</u>	<u>(164.337)</u>	<u>112.907</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

**GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	31.03.07 Controladora	31.03.07 Combinado	31.03.06 Combinado (Não auditada)
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>				
Das operações:				
Lucro líquido do trimestre		-	4.547	5.935
Itens que não afetam o capital circulante líquido:				
Depreciações	17	-	2.453	2.328
Constituição de provisão para contingências	15	-	404	362
Custo residual de bens do imobilizado baixados/alienados		-	491	526
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	(9.383)	-
Encargos financeiros de contas a pagar de terrenos de longo prazo		-	131	117
Encargos financeiros sobre impostos parcelados de longo prazo		-	164	269
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos de longo prazo		-	1.907	3.064
		-	714	12.601
Dos cotistas:				
Aumento de capital		9	93.163	-
Aumento de capital com conferência de investimentos		31.076	-	-
Aumento da reserva de reavaliação reflexa	9	81.822	-	-
Outras:				
Redução nos empréstimos com partes relacionadas		-	37.772	-
Aumento em receita de cessões a apropriar		-	497	1.698
Aumento em Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI de longo prazo		-	24	-
Reclassificação de impostos a recuperar para o circulante		-	213	615
Reclassificação de imposto de renda e contribuição social diferidos para o circulante		-	216	-
Reclassificação do contas a receber para o circulante		-	75	-
<b>Total das origens</b>		<b>112.907</b>	<b>132.674</b>	<b>14.914</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
Aumento em depósitos e cauções		-	21	-
Aquisições de bens para o imobilizado		-	5.073	3.813
Redução em impostos parcelados de longo prazo		-	649	-
Aumento em investimentos		112.898	-	-
Aumento em partes relacionadas no ativo não circulante		-	-	1.955
Reclassificação de empréstimos e financiamentos para o circulante		-	7.240	1.717
Reclassificação de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI para o circulante		-	236	-
Redução em contas a pagar - compras de terrenos		-	102	2.812
<b>Total das aplicações</b>		<b>112.898</b>	<b>13.321</b>	<b>10.297</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		<b>9</b>	<b>119.353</b>	<b>4.617</b>
<b>REPRESENTADO POR</b>				
Ativo circulante:				
No fim do trimestre		9	25.990	6.840
No início do trimestre		-	25.925	7.670
<b>Aumento (redução)</b>		<b>9</b>	<b>65</b>	<b>(830)</b>
Passivo circulante:				
No fim do trimestre		-	71.107	165.401
No início do trimestre		-	190.395	170.848
<b>Redução</b>		<b>-</b>	<b>(119.288)</b>	<b>(5.447)</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		<b>9</b>	<b>119.353</b>	<b>4.617</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006  
(INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR)  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31.03.07 Controladora	31.03.07 Combinado	31.03.06 Combinado (Não auditada)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido do trimestre		-	4.547	5.935
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do trimestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	17	-	2.453	2.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	-	324	-
Custo residual de imobilizado baixado/alienado		-	491	526
Constituição de provisão para contingências	15	-	404	362
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	(9.164)	-
Encargos financeiros sobre contas a pagar de terrenos		-	228	138
Encargos financeiros sobre impostos parcelados		-	180	269
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos		-	2.493	4.098
Encargos financeiros sobre partes relacionadas		-	-	(3.649)
Juros pagos			1.058	1.262
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, circulante e não circulante		-	(11)	-
Contas a receber		-	236	285
Impostos a recuperar, circulante e não circulante		-	(232)	907
Outros, circulante e não circulante		-	-	(71)
Depósitos e cauções		-	21	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores		-	5.477	(4.438)
Impostos, taxas e contribuições		-	7.886	327
Salários e encargos sociais		-	447	252
Receita de cessões a apropriar		-	497	1.815
Impostos parcelados, circulante e não circulante		-	664	-
Outros		-	1.793	(4.469)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		-	19.792	5.877
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de imobilizado		-	(5.073)	(3.813)
Caixa consumido pelas atividades de investimento		-	(5.073)	(3.813)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital		9	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos		-	3.171	1.526
Pagamento de empréstimos e financiamentos		-	(5.852)	(5.794)
Pagamento de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI		-	(77)	-
Utilização do adiantamento recebido para venda de investimentos		-	(6.786)	-
Partes relacionadas		-	(2.890)	4.608
Pagamentos de compras de terrenos		-	(3.364)	(2.728)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento		9	(15.798)	(2.388)
<b>REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)</b>		<b>9</b>	<b>(1.079)</b>	<b>(324)</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>				
Saldo final		9	8.958	326
Saldo inicial		-	10.037	650
<b>REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)</b>		<b>9</b>	<b>(1.079)</b>	<b>(324)</b>
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>				
Juros pagos durante o trimestre		-	1.058	1.262
Imposto de renda pago no trimestre		-	255	-

(\*) Caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## GENERAL SHOPPING BRASIL S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. (“Sociedade”) foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadores de serviços aos shopping centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas, quais sejam: (i) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (ii) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) administração de bens próprios e de terceiros; (b) participação em negócios mobiliários; e (c) incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas.

As empresas atualmente controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. (“Atlas”): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamento Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. e Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda.
- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. (“ABK”): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”): tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli Empreendimentos”): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. (“Park Shopping Administradora”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias e participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, com a Send Empreendimentos e Participações Ltda. e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.

- Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A.(“Nova União”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente a Sulishopping é detentora, com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- I Park Estacionamento Ltda. (“I Park”): tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”): tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (“Energy”): tem por objeto a compra, venda e locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. (“ISG Administradora”): tem por objeto administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, o Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. é administrador do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”): tem por objeto administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades sob qualquer forma. Atualmente, a Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 29.1 e 29.2, as demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para incorporar informações adicionais às seguintes notas explicativas: nº 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis, nº 5 - Contas a Receber, nº 8 - Investimentos, nº 9 - Imobilizado, nº 10 - Empréstimos e Financiamentos, nº 15 - Provisão para Contingências, nº 16 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto), nº 20 - Imposto de Renda e Contribuição Social, nº 21 - Saldos com Partes Relacionadas, nº 22 - Instrumentos Financeiros, nº 23 - Compromissos - Consolidado e Combinado e nº 27 - Eventos Subseqüentes. Adicionalmente, foram incluídos comentários na nota explicativa nº 9, relacionados à propriedade do imóvel onde está localizado o Poli Shopping.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

### a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos trimestres/exercícios.

### b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão de 100% para os saldos vencidos há mais de 180 dias; e (b) análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento.

### c) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto não incluídas nas demonstrações financeiras combinadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em demonstrações financeiras preparadas em período/exercício idêntico ao da controladora.

### d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção foram capitalizados.

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park Shopping Administradora, Send, Sulishopping e Poli Empreendimentos, detentoras dos shopping centers, alteraram a prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações, relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, em 31 de março de 2007, conforme descrito na nota explicativa nº 9. A reserva de reavaliação é realizada em conformidade com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta "Lucros (prejuízos) acumulados".

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos trimestres/exercícios.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas combinadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas combinadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos trimestres/exercícios.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e à provisão para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

i) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores legais e pela Administração das Sociedades, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

k) Consolidação

O balanço patrimonial consolidado foi elaborado e está sendo apresentado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e das controladas mencionadas na nota explicativa nº 8. Na preparação do balanço patrimonial consolidado, os saldos entre as empresas consolidadas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As empresas controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
Park Shopping Administradora	Integral	100
Send	Integral	100
Nova União	Integral	100

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Sulishopping	Integral	100
I Park	Integral	100
Wass	Integral	100
Energy	Integral	100
ISG Administradora	Integral	100
ASG Administradora	Integral	100

### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

Considerando que a Sociedade foi constituída 6 de março de 2007, e recebeu como aporte de capital as participações detidas nas empresas mencionadas na nota explicativa nº 1, em 30 de março de 2007 estão sendo apresentadas demonstrações financeiras combinadas. O objetivo das demonstrações financeiras combinadas é apresentar as demonstrações financeiras históricas das Sociedades mencionadas na nota explicativa nº 1, para os períodos anteriores à reestruturação societária concluída em março de 2007, visto que essas Sociedades estavam sob controle e administração comuns. Como essas demonstrações financeiras combinadas somente refletem as operações históricas das referidas Sociedades, elas não incluem os resultados das atividades de uma holding, pelo fato de esta não existir antes de março de 2007, como, por exemplo, a remuneração dos administradores mencionada na nota explicativa nº 25.

Em virtude do processo de abertura de capital, a Administração da Sociedade alterou as demonstrações financeiras individuais das empresas combinadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2006, a fim de adequá-las às normas expedidas pela CVM. Como consequência, foram efetuadas algumas reclassificações nesse trimestre. Adicionalmente, foram identificados ajustes imputáveis ao trimestre findo em 31 de março de 2006, os quais foram refletidos de forma retroativa nas presentes demonstrações financeiras combinadas. Os principais ajustes refletidos no trimestre são os seguintes:

	<u>31.03.06</u>
Reconhecimento de receita	(25)
Apropriação do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(392)
Depreciação de instalações e outros	(96)
Provisão para contingências	<u>(510)</u>
Total	<u>(1.023)</u>

O imposto de renda e contribuição sociais diferidos sobre os ajustes, quando aplicável, não foram reconhecidos em virtude de esses créditos fiscais terem sido limitados até 31 de dezembro de 2006 aos saldos passivos desses impostos.

Nas demonstrações financeiras combinadas foram eliminados os saldos de contas a receber e a pagar, os saldos de mútuos, as receitas e despesas entre as empresas combinadas e os investimentos. O sumário das demonstrações financeiras combinadas está apresentado na nota explicativa nº 27.

As participações em empresas controladas em conjunto foram combinadas de forma proporcional, considerando o percentual de participação sobre os saldos patrimoniais e de resultado. Em 31 de março de 2007 e de 2006 e em 31 de dezembro de 2006, não há participação de minoritários. As empresas mencionadas na nota explicativa nº 8 não foram combinadas, pois não se referem às atividades da Sociedade (ver nota explicativa nº 1) e pelo fato de terem sido cindidas para empresa relacionada não combinada em março de 2007.

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u> <u>31.03.07</u>	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
Banco Banif S.A.	-	8.001	7.769
Banco Bradesco S.A.	-	<u>202</u>	<u>202</u>
Total	<u>-</u>	<u>8.203</u>	<u>7.971</u>
Classificadas no circulante	-	8.001	7.769
Classificadas no não circulante	<u>-</u>	<u>202</u>	<u>202</u>

As aplicações financeiras no Banco Banif S.A. são de liquidez imediata, remuneradas pela taxa média ponderada de 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

#### 5. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
Aluguéis	9.942	12.068
Cessões de direitos a receber (*)	5.047	3.157
Serviços	33	33
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.064)</u>	<u>(5.740)</u>
Total	<u>8.958</u>	<u>9.518</u>
Classificadas no circulante	7.773	8.258
Classificadas no não circulante	<u>1.185</u>	<u>1.260</u>

(\*) Representam os valores a receber pela cessão do direito de utilização dos pontos comerciais nos shopping centers. Os valores são recebidos em até 24 meses, de acordo com os contratos com os lojistas.

O saldo de duplicatas a receber em 31 de março de 2007, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	<u>31.03.07</u>
A vencer	7.856
Vencidos:	
Até 30 dias	567
Entre 31 e 60 dias	414
Entre 61 e 90 dias	576
Entre 91 e 180 dias	455
Há mais de 181 dias	<u>5.154</u>
Total	<u>15.022</u>

#### 6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
IPTU (*)	639	639
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	3	3
IRRF sobre serviços	14	13
Imposto Sobre Serviços - ISS - estimativa	72	18
PIS e Cofins a recuperar	4	9
Imposto de renda – antecipações	334	167
Contribuição social - antecipações	136	95
Outros	<u>72</u>	<u>98</u>
Total	<u>1.274</u>	<u>1.042</u>

(\*) Em 19 de setembro de 1997, as empresas combinadas ABK e Levian firmaram convênio com a Prefeitura do Município de Guarulhos (“Prefeitura”), referente à implantação de obras de infra-estrutura urbana (drenagem, captação de águas pluviais, pavimentação, recapeamento e sinalização viária) próximas ao Internacional Guarulhos Shopping Center. Essas obras, conforme o convênio, foram integralmente custeadas pela ABK e Levian e os valores incorridos estão sendo compensados, desde 1998, com o IPTU anualmente devido à Prefeitura, com término previsto para o exercício de 2007.

#### 7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
Despesas de seguros a apropriar	421	127
Contas a receber - venda de terrenos (*)	6.096	6.041
Adiantamento a fornecedores	761	28
Outros	<u>330</u>	<u>241</u>
Total	<u>7.608</u>	<u>6.437</u>

- (\*) Em 8 de novembro de 2006, a Park Shopping Administradora alienou à Acapurana Participações Ltda., empresa não relacionada, fração ideal de terreno onde será construído o Santana Parque Shopping, por R\$12.000, em duas parcelas iguais, sendo a primeira liquidada à vista e a segunda com vencimento na liberação do “habite-se”, estimada para ocorrer em novembro de 2007, quando da inauguração do empreendimento. O saldo é atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

## 8. INVESTIMENTOS

### Consolidado em 31 de março de 2007

	Participação - %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital social	Patrimônio líquido	Saldos dos investimentos
Controladas diretas:					
Levian	100	135.591.570	135.592	109.716	109.716
Atlas	100	3.268.672	3.269	<u>3.182</u>	<u>3.182</u>
Total				<u>112.898</u>	<u>112.898</u>
Controladas indiretas:					
Levian:					
ABK	99,28	13.544.875	13.545	51.365	
Poli Empreendimentos	50	425.000	850	15.255	
Park Shopping					
Administradora	100	50.000	50	(54)	
Send	100	46.342.045	46.342	14.778	
Nova União	100	4.322.000	4.332	2.622	
Sulishopping	100	10.000	10	5.385	
Atlas:					
I Park	100	10.000	10	(571)	
Wass	100	10.000	10	694	
Energy	100	10.000	10	3.711	
ISG Administradora	100	1.906.070	1.906	(1.418)	
ASG Administradora	100	20	20	358	

Em 31 de março de 2007, não há créditos e obrigações entre a Sociedade e as controladas, nem foram concedidos avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedidos em favor das controladas.

Considerando que os investimentos foram recebidos como aporte de capital em 31 de março de 2007, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, não houve registro de equivalência patrimonial no primeiro trimestre de 2007.

No trimestre findo em 31 de março de 2007, a controlada Nova União teve receitas de aluguéis cobradas da controlada I Park, no montante de R\$623 (R\$208 no trimestre findo em 31 de março de 2006) e a controlada ISG Administradora teve receitas de administração cobradas da controlada Levian de R\$398 (R\$398 no trimestre findo em 31 de março de 2006). Essas transações foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas/combinadas.

Combinado em 31 de dezembro de 2006 e 31 de março de 2006

Os saldos dos investimentos em sociedades controladas e controladas em conjunto estão zerados devido à situação de passivos a descoberto naquelas datas.

A provisão para fazer frente aos passivos a descoberto dessas controladas não foi constituída em 31 de dezembro de 2006 e 31 de março de 2006, haja vista que esses investimentos foram cindidos em março de 2007 das empresas combinadas pelos valores contábeis e incorporados pela empresa relacionada não combinada Harpaga Participações Ltda. ("Harpaga"), atualmente controlada da Golf Participações Ltda. (controladora da Sociedade).

As participações societárias cindidas foram: (a) 99,99% de participação na HER Estacionamento Ltda.; (b) 33,33% na A.Girafa Editora Ltda.; (c) 99,99% na Graf Pel Artes Gráficas Ltda.; (d) 99,98% na Publica Publicações e Edições Ltda.; e (e) 99,98% nas Edições Ltda. e V.V. Editora Ltda. A Sociedade, após as cisões, deixou de participar nessas empresas.

9. IMOBILIZADO

Consolidado em 31 de março de 2007

	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Acréscimo patrimonial (reavaliação)	Depreciação acumulada	Custo residual
Itens reavaliados referentes às operações de shopping centers:					
Terrenos	-	58.878	36.600	-	95.478
Edificações	2	146.866	66.612	-	213.478
Instalações	10	6.627	1.906	-	8.533
Itens não reavaliados referentes às atividades de serviços:					
Terrenos	-	5.101	-	-	5.101
Instalações	10	5.503	-	(1.472)	4.031
Móveis e utensílios	10	493	-	(282)	211
Máquinas e equipamentos	10	1.067	-	(844)	223
Veículos	20	15	-	(10)	5
Computadores e periféricos	20	169	-	(60)	109
Obras em andamento		1.331	-	-	1.331
<b>Total</b>		<u>226.050</u>	<u>105.118</u>	<u>(2.668)</u>	<u>328.500</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da reserva de reavaliação no patrimônio líquido em contrapartida aos passivos circulante e não circulante. A Sociedade incluirá na base de cálculo dos dividendos obrigatórios a realização da reserva de reavaliação.

Combinado em 31 de dezembro de 2006

	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação acumulada	Custo residual
Terrenos	-	63.979	-	63.979
Edificações	4	197.316	(60.425)	136.891
Instalações	10	20.727	(6.993)	13.734
Móveis e utensílios	10	469	(264)	205
Máquinas e equipamentos	10	1.002	(778)	224
Veículos	20	495	(206)	289
Computadores e periféricos	20	198	(101)	97
Obras em andamento	-	5.554	-	5.554
Total		<u>289.740</u>	<u>(68.767)</u>	<u>220.973</u>

No exercício de 2006, houve investimentos de R\$4.322 para a conclusão do Auto Shopping de Guarulhos, de R\$6.655 (conforme nota explicativa nº 12.(e)) para a implantação do Santana Parque Shopping e de R\$4.600 para a compra da fração ideal de loja anteriormente vendida à Redevo do Brasil Ltda. (conforme nota explicativa nº 12.(c)).

Em 31 de março de 2007, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores, para a conta de terrenos e edificações, de R\$49.795 (R\$50.372 em 31 de dezembro de 2006). A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Sociedade revisará anualmente a reavaliação para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores registrados e, a cada quatro anos, para os ativos cuja oscilação do preço de mercado não seja relevante, incluindo ainda os bens adquiridos após a reavaliação registrada em 31 de março de 2007.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli Empreendimentos ainda está em curso e estima-se que o processo será concluído até o final de julho de 2007. Em 31 de março de 2007, o valor total desses imóveis contabilizados no balanço patrimonial é de R\$18.690 (R\$10.527 de terrenos, R\$571 de instalações e R\$7.592 de edificações).

## 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Consolidado 31.03.07</u>	<u>Combinado 31.12.06</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2010	112.905	112.797
Banco Itaú S.A. (b)	R\$/US\$	2007/2009	8.294	8.288
Banco Pine S.A. (d)	US\$	2007	1.451	1.955
Banco Bradesco S.A. (c)	R\$	2009	5.275	6.659
Banco Industrial Comercial S.A. (d)	R\$	2008	3.620	2.651
Banco ABN Amro Real S.A. (d)	R\$	2007	1.255	1.374
Banco Pontual S.A. (e)	R\$	2007	2.955	2.952
Banco Tricury (g)	R\$	2007	1.120	-
Outros (f)	R\$	2007	<u>1.249</u>	<u>578</u>
Total			<u>138.124</u>	<u>137.254</u>
Classificados no circulante			32.477	26.274
Classificados no não circulante			<u>105.647</u>	<u>110.980</u>

- (a) Em 30 de junho de 1998, as empresas combinadas ABK e Levian firmaram contrato de financiamento com o BNDES de R\$60.931, para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center. O financiamento foi dividido em dois subcréditos, atribuídos de forma igual entre as Sociedades. Em 18 de novembro de 2002, foi firmado aditivo ao contrato, reescalando a dívida atualizada naquela data, de R\$91.096, dividida em subcrédito A, de R\$51.113, subcrédito B, de R\$34.076, e subcrédito C, de R\$5.907, com os seguintes vencimentos: (a) uma parcela de R\$650 em 19 de junho de 2002; uma parcela de R\$216 em 2 de julho de 2002; uma parcela de R\$650 em 17 de julho de 2002; uma parcela de R\$218 mil em 2 de agosto de 2002; uma parcela de R\$650 em 19 de agosto de 2002; uma parcela de R\$206 em 3 de setembro de 2002; uma parcela de R\$694 em 16 de setembro de 2002; três parcelas fixas de R\$900 em 15 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro de 2002; 91 parcelas mensais e sucessivas, de acordo com a aplicação dos seguintes percentuais incidentes sobre o principal vincendo em 15 de dezembro de 2002, obedecendo à seguinte periodicidade: 6% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2003, 9% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2004, 11% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2005, 60% em 48 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2006; 14% em 7 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2010; parcela única com vencimento em 15 de janeiro de 2009 para a totalidade do subcrédito B e parcela única em 15 de agosto de 2010 para a totalidade do subcrédito C. Sobre o principal da dívida incidem juros de 6% ao ano (a título de "spread"), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em garantia do financiamento foram concedidos, em primeira, única e especial hipoteca, o terreno de propriedade das beneficiárias onde foi incorporado o shopping center, diversos imóveis de propriedade da Levian e diversos imóveis de propriedade dos acionistas. Em 31 de março de 2007, o saldo contábil dos imóveis dados em garantia, de propriedade da Sociedade, é R\$228.000. Os imóveis de propriedade dos acionistas, dados em garantia aos empréstimos da Sociedade, possuem valor total estimado de R\$2.570.
- (b) Em 31 de março de 2007, referem-se, substancialmente, a operações de repasse de recursos externos, sujeitos à variação cambial com base na variação do dólar norte-americano mais taxas de juros médios de 6,53% ao ano. Em garantia dos empréstimos foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Empréstimo para capital de giro, com juros médios de 14,25% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos e hipotecas de dois imóveis localizados na cidade de Guarulhos, sendo um de propriedade da

Sociedade com valor contábil de R\$36.442 em 31 de março de 2007. O outro imóvel dado em garantia é de propriedade dos acionistas.

- (d) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (e) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.
- (f) Empréstimos para capital de giro com juros médios de 39,39% ao ano. Como garantia à operação foram oferecidas notas promissórias de aproximadamente 160% do valor dos contratos e avais dos acionistas/cotistas.
- (g) Referem-se, substancialmente, a empréstimos para capital de giro com juros médios de 10% ao ano. Como garantia foram oferecidas notas promissórias.

Os contratos não prevêm a manutenção de índices financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros, etc.).

A composição da parcela de longo prazo em 31 de março de 2007, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

2008	9.381
2009	76.206
2010	<u>20.060</u>
Total	<u>105.647</u>

## 11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO - CONSOLIDADO E COMBINADO

Em abril de 2006, a empresa combinada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à empresa relacionada combinada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.391, do qual R\$1.399 (R\$1.403 em 31 de março de 2007 e R\$1.414 em 31 de dezembro de 2006) foi retido na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até maio de 2016) de R\$208, acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidas: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322 em 31 de março de 2007; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. O desembolso anual correspondente à liquidação das CCIs é da ordem de R\$1.800.

12. CONTAS A PAGAR - COMPRA DE TERRENOS

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
Olivetti do Brasil S.A. (a)	7.595	8.976
Parinvest Participações e Empreendimentos S.A. (b)	2.042	2.390
Redevco do Brasil Ltda. (c)	1.435	2.870
Núcleos Instituto de Seguridade Social (d)	<u>2.213</u>	<u>2.186</u>
Total	<u>13.285</u>	<u>16.422</u>
Classificados no circulante	5.651	8.817
Classificados no não circulante	<u>7.634</u>	<u>7.605</u>

- (a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas combinadas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do Brasil por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (a) R\$600 à vista; (b) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (c) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (d) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (e) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (f) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (g) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (h) R\$200 em 30 de abril de 2005; (i) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (j) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram concedidas notas promissórias do valor total da dívida.
- (b) Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 10,18% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$3.747, com os seguintes vencimentos: (a) R\$160 à vista; e (b) R\$3.587 em 30 parcelas mensais, com início em 15 de fevereiro de 2006. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 31 de março de 2007, saldo contábil de R\$3.200.
- (c) Em 20 de dezembro de 2006, foi adquirida a fração ideal da loja da Redevco do Brasil Ltda. (C&A) no Internacional Guarulhos Shopping Center por R\$4.600, a serem pagos da seguinte forma: (a) R\$500 com parte de pagamento de dívida; (b) R\$1.230 à vista; e (c) R\$2.870 em seis parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$478, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007. Não há encargos financeiros.
- (d) Em 11 de outubro de 2006, foram adquiridos 16,17% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$6.655, com os seguintes vencimentos: (a) R\$2.894 à vista; (b) R\$655 em 11 de outubro de 2007; (c) R\$655 em 11 de outubro de 2008; (d) R\$655 em 11 de outubro de 2009; e (e) R\$655 em 11 de outubro de 2010. Sobre o saldo a pagar incide variação, se positiva, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 31 de março de 2007, saldo contábil de R\$5.916.

A composição da parcela de longo prazo em 31 de março de 2007, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	
2008	2.486
2009	4.493
2010	<u>655</u>
Total	<u>7.634</u>

### 13. IMPOSTOS PARCELADOS

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
PIS e Cofins (a)	2.612	2.897
IPTU (b)	42	68
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (c)	1.184	1.519
ISS (d)	<u>145</u>	<u>163</u>
Total	<u>3.983</u>	<u>4.647</u>
Classificados no circulante	580	549
Classificados no não circulante	<u>3.403</u>	<u>4.098</u>

- (a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP, que está em 9,75% ao ano. O valor presente dessa obrigação, ajustado com base na taxa atual de mercado (medida com base no CDI), é de R\$2.802. O saldo devedor permaneceu registrado com base no valor original acrescido de juros aplicáveis à transação (TJLP), não sendo registrado nenhum ajuste para redução ao valor presente calculado mediante a utilização de taxa de juros de mercado atual.
- (b) Refere-se ao tributo não recolhido nos exercícios de 2001 a 2004 pela empresa combinada Send. A dívida está sendo amortizada em 12 meses e não há incidência de encargos financeiros.
- (c) INSS sobre salários e pró-labore não recolhido pela empresa Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.
- (d) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa combinada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

#### 14. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS PARA A VENDA DE INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO E COMBINADO

Em 8 de novembro de 2006, a empresa combinada Park Shopping Administradora firmou Escritura de Compromisso de Venda e Compra com a Acapurana Participações Ltda. para a venda de 50% da fração ideal dos imóveis onde está sendo desenvolvido o Santana Parque Shopping. O preço total é de R\$51.000, dos quais R\$12.000 referem-se ao terreno e R\$39.000 à construção das benfeitorias que comporão o shopping. O valor relativo à venda do terreno tem os seguintes vencimentos: (a) R\$3.000 à vista; (b) R\$3.000 em 16 de novembro de 2006; e (c) R\$6.000 no ato da outorga da Escritura de Venda e Compra. O valor relativo às benfeitorias tem os seguintes vencimentos: (a) R\$6.000 em 16 de novembro de 2006; e (b) R\$33.000 em 11 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$3.000, vencendo-se a primeira em 1º de dezembro de 2006.

As parcelas estão sujeitas à atualização com base na variação positiva do IGP-DI. A venda da fração ideal dos terrenos foi registrada em 2006 como receita não operacional e o custo do imóvel, no montante de R\$2.651, como despesa não operacional, adicionado de outros custos relacionados à venda. Os valores referentes à venda das benfeitorias, ainda em construção, são contabilizados como adiantamentos à medida que são recebidos e reduzidos do ativo imobilizado no transcorrer da construção do shopping. Em 31 de março de 2007, o saldo de adiantamentos é de R\$125 (R\$6.911 em 31 de dezembro de 2006).

#### 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos assessores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
Trabalhistas (a)	300	300
Cíveis (b)	300	300
Fiscal (c)		
PIS	2.386	2.298
Cofins	<u>7.638</u>	<u>7.322</u>
	<u>10.624</u>	<u>10.220</u>

- (a) Referem-se a processos judiciais envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.
- (b) Referem-se a processos judiciais por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

- (c) Refere-se à provisão constituída para fazer face ao PIS – Programa de Integração Social e à Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos cinco exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações anteriormente à reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, haja vista as receitas terem sido recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamentos de instituições financeiras (informação não auditada).

Em 31 de março de 2007, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de aproximadamente R\$6.365 (R\$5.804 em 31 de dezembro de 2006), cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as empresas controladas não possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos passados e ainda não reveladas relativas às participações societárias cindidas, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, tendo sido estas assumidas pela empresa relacionada Harpaga.

A movimentação da provisão no trimestre é como segue:

	<u>Combinado</u>			<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.06</u>	<u>Adições</u>	<u>Encargos</u>	<u>31.03.07</u>
Trabalhista	300	-	-	300
Cível	300	-	-	300
Fiscal:				
PIS	2.298		88	2.386
Cofins	<u>7.322</u>		<u>316</u>	<u>7.638</u>
Total	<u>10.220</u>	=	<u>404</u>	<u>10.624</u>

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, se necessário.

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

### Controladora

Em 31 de março de 2007, o capital social da Sociedade é de R\$31.084.763,00, dividido em 31.084.763 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 35.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante: (a) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública; ou (b) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Sociedade, direta ou indiretamente.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

### Combinado

Em 31 de dezembro de 2006 e 31 de março de 2006, o valor do patrimônio líquido (passivo a descoberto) foi apurado por meio do somatório das respectivas contas integrantes do patrimônio líquido (passivo a descoberto) das empresas combinadas mencionadas na nota explicativa nº 1.

### Reorganização societária

No trimestre findo em 31 de março de 2007, ocorreram os seguintes principais eventos societários que resultaram no aumento líquido do capital social de R\$93.163:

- (a) A ABK transferiu para a Golf Participações Ltda. ("Golf") saldos a pagar a partes relacionadas de R\$41.400.
- (b) A Golf aumentou o capital social da ABK em R\$42.035, com a utilização dos créditos e, subseqüentemente, transferiu para a empresa combinada Levian as cotas detidas na ABK.
- (c) A ABK conferiu em pagamento à Levian as cotas detidas na ASG Administradora e na V.V. Editora.
- (d) A Levian transferiu para a Golf saldos líquidos a pagar a partes relacionadas de R\$38.826.

- (e) A Levian transferiu para a Golf ativos imobilizados não relacionados às operações de R\$964.
- (f) A Golf aumentou o capital social da Levian em R\$56.606 com as cotas detidas na ABK, Park Shopping e Poli Shopping.
- (g) A Golf aumentou o capital social da Levian em R\$28.633 com as cotas detidas na Send.
- (h) A Levian efetuou cisão de suas participações na ISG Administradora, ASG Administradora e Energy, as quais são incorporadas pela Atlas.
- (i) A Levian efetuou cisão de suas participações na H.E.R, A.Girafa, Publica, Graf Pel e V.V. Editora para a empresa não combinada Harpaga.
- (j) A Golf integralizou o capital da Sociedade com as cotas detidas na Levian.
- (k) A Energy transferiu, por cisão, a dívida de R\$408 com a Menescal para a Atlas.
- (l) A Golf aumentou em R\$380 o capital social da Levian com as cotas da Poli Shopping Administradora.
- (m) A ABK efetuou cisão de sua participação de R\$20 na ASG Administradora, a qual é incorporada pela Levian.
- (n) A Levian efetuou cisão de sua participação de R\$20 na ASG Administradora, a qual é incorporada pela Atlas.
- (o) A Park Shopping reduziu o capital social em R\$17.280 com devolução à cotista SAS Ventures LLC.

## 17. CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Combinado	
	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u>
		(Não auditado)
Depreciação	(2.453)	(2.328)
Pessoal	(769)	(729)
Serviços de terceiros	(829)	(999)
Custo de ocupação (lojas vagas)	(380)	(344)
Outros	43	(151)
Total	<u>(4.388)</u>	<u>(4.551)</u>

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Combinado	
	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u> (Não auditado)
IPTU	(341)	(335)
Comercialização	(36)	(94)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(139)	-
Publicidade e propaganda	(332)	(9)
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF	(200)	(91)
Conservação de instalações	(190)	(114)
Materiais	(100)	(21)
Outras (incluem recuperação de despesas)	<u>(113)</u>	<u>(458)</u>
Total	<u>(1.451)</u>	<u>(1.122)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Combinado	
	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u> (Não auditado)
Receitas financeiras:		
Juros de aplicações financeiras	250	4
Variação monetária	<u>70</u>	<u>2</u>
	320	6
Despesas financeiras:		
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.435)	(4.369)
Variação monetária	(1.847)	(1.824)
Variação cambial	<u>1.187</u>	<u>8.114</u>
	<u>(4.095)</u>	<u>1.921</u>
Total	<u>(3.775)</u>	<u>1.927</u>

## 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do trimestre são compostos como segue:

	Combinado	
	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u> (Não auditado)
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.852	6.031
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	(629)	(2.051)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:		
Diferenças permanentes líquidas	(528)	(694)
Diferenças temporárias líquidas	(10.296)	(220)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	3.089	488
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	-	75
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias constituídos em 2007 (a)	9.164	-
Efeitos de IRPJ e CSLL sobre o resultado de sociedades tributadas pelo lucro presumido (b)	1.280	1.436
Outros	<u>615</u>	<u>870</u>
Imposto de renda e contribuição social creditados (debitados) ao resultado	<u>2.695</u>	<u>(96)</u>
Correntes	<u>(6.469)</u>	<u>(96)</u>
Diferidos	<u>9.164</u>	<u>-</u>

(a) Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação, bem como sobre a diferença temporária relacionada à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(b) As empresas combinadas Park Shopping Administradora, Energy, Wass e Internacional Guarulhos Shopping Center optaram pela sistemática do lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Combinado	
	<u>31.03.07</u>	<u>31.12.06</u>
Provisão para contingências	10.624	10.220
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.064	5.740
Reavaliação de edificações e instalações	(68.518)	-
Variação cambial reconhecida pelo regime de caixa	-	(30.281)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>150.338</u>	<u>155.909</u>
Base de cálculo	98.508	141.588
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Subtotal	<u>33.493</u>	<u>48.140</u>
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(48.007)</u>	<u>(48.140)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)	<u>(14.514)</u>	<u>-</u>
Classificados no ativo circulante	213	-
Classificados no ativo não circulante	8.951	10.269
Classificado no passivo circulante	(710)	-
Classificados no passivo não circulante	<u>(22.968)</u>	<u>(10.269)</u>

A expectativa de reversão/utilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos em 31 de março de 2007 é como segue:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
2008	213	710
2009	213	710
2010	2.274	710
2011 em diante	6.251	20.838

Adicionalmente, a Administração entende que os créditos tributários serão realizados em até cinco exercícios, considerando as seguintes principais ações administrativas: (a) a redução dos encargos financeiros sobre dívidas com partes relacionadas, haja vista a capitalização dos saldos em 31 de março de 2007; (b) a inauguração de projetos de expansão em andamento nos próximos exercícios; (c) a centralização de custos e despesas administrativas na Sociedade, anteriormente contabilizadas nas empresas proprietárias dos imóveis. Além dessas ações administrativas, o crédito tributário constituído está substancialmente suportado por imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de longo prazo.

## 21. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

No curso dos negócios da Sociedade, os acionistas controladores, as controladas, as controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si. Essas operações incluem: (a) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados ao fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (b) administração de shopping centers; (c) administração de estacionamentos de shopping centers; (d) contratos de locação comercial; e (e) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

A maior parte dos saldos existentes entre partes relacionadas refere-se a operações de mútuo, sobre as quais incidem parcialmente encargos financeiros.

Os saldos em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 são os seguintes:

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
Ativo não circulante:		
Antonio Veronezi (a)	37	8.242
A. Girafa Editora Ltda. (a)	-	5.575
Golf Participações Ltda. (d)	2.199	3.962
Novo Campo Administradora e Incorporadora S.A. (a)	-	3.494
Menescal Participações Ltda. (b)	50	1.300
Colégio Ateneu Ruy Barbosa Ltda. (a)	129	1.153
V.V. Editora Ltda.	-	905
Publica Publicações e Edições Ltda. (a)	-	490
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (c)	415	415
Indian Participações Ltda. (a)	-	206
Secure S/C Ltda. (a)	-	200
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	129
Eral - Empresa Recuperadora de Ativos Ltda. (a)	-	84
Outras pessoas físicas (a)	-	100
Outros	<u>57</u>	<u>1.028</u>
Total	<u>2.887</u>	<u>27.283</u>

- (a) Como parte da reorganização societária mencionada nas notas explicativas nº 1 e nº 16, esses créditos foram cedidos para a Golf Participações Ltda. (acionista da Sociedade) no primeiro trimestre de 2007. Sobre o saldo em 31 de março de 2007 não incide encargos financeiros nem há prazo definido para a realização.
- (b) No primeiro trimestre de 2007, a Menescal deu em pagamento ao crédito um terreno de sua propriedade, pelo valor contábil, que será utilizado para a futura expansão do Santana Parque Shopping. Sobre o saldo em 31 de março de 2007 não incide encargos financeiros nem há prazo definido para a realização.
- (c) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 11, sobre os quais não incide encargos financeiros. Os valores serão realizados até 2016, tendo como a liquidação das operações de CCI, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.
- (d) Empréstimos de mútuo, sobre os quais não incidem encargos financeiros nem há prazo definido para realização.

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Combinado</u> <u>31.12.06</u>
Passivos circulante e não circulante:		
Spencer Internacional (e) (g)	-	40.208
SAS Venture LLC (h)	16.405	6.678
Antaris Worldwide Limited (e) (g)	-	36.423
Key West (e) (g)	-	36.387
ABK International Ltd. (e)	-	6.631
Menescal Participações Ltda. (e)	24	2.068
Golf Participações Ltda.	-	1.268
Fundo de Promoção do Internacional Guarulhos Shopping Center	-	330
Condomínio do Internacional Guarulhos Shopping Center	-	251
H.E.R. Estacionamentos Ltda. (a)	-	299
Pessoas físicas (acionistas/ex-acionistas) (f)	1.816	2.216
Outros	<u>1.681</u>	<u>4.619</u>
	<u>19.926</u>	<u>137.378</u>
Classificadas no circulante	5.709	137.378
Classificadas no não circulante	<u>14.217</u>	<u>-</u>

(e) Como parte da reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, esses créditos foram utilizados para aumento de capital na Sociedade pela Golf Participações Ltda.

(f) Aportes de pessoas físicas para a implantação de shopping centers. Sobre os empréstimos a pessoas físicas não há incidência de encargos financeiros nem há prazo definido para liquidação.

(g) Sobre esses empréstimos incidiam encargos financeiros com base na variação do dólar norte-americano, mais juros de 10% ao ano.

(h) O capital social da Park Shopping foi reduzido e será devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida, incide variação cambial com base no dólar norte-americano (ver nota explicativa nº 16).

Os empréstimos com partes relacionadas foram substancialmente capitalizados no primeiro trimestre de 2007. Portanto, não afetaram o resultado presente (trimestre findo em 31 de março de 2007), nem afetarão de forma relevante os resultados futuros e a situação patrimonial da Sociedade e de suas controladas.

No trimestre findo em 31 de março de 2006, os encargos financeiros líquidos com partes relacionadas geraram receitas de R\$3.649.

Além dos encargos financeiros mencionados, a seguir as receitas e despesas decorrentes de transações entre as controladas em conjunto:

	<u>Combinado</u>	
	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u>
Aluguel do terreno para estacionamento (a)	623	208
Taxa de administração de shopping center (b)	398	398

- (a) Corresponde à receita da Nova União referente ao aluguel do terreno do estacionamento do Shopping Internacional de Guarulhos, registrado como custo dos serviços prestados na I Park.
- (b) Corresponde à receita de taxa de administração de shopping center da ASG Administradora e ISG Administradora e como custo dos serviços prestados na Levian.

As receitas e despesas decorrentes das operações com partes relacionadas demonstradas anteriormente foram eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas/combinadas.

Além disso, os contratos de empréstimos e financiamentos contam normalmente com garantias outorgadas pelos acionistas controladores ou outras empresas por eles controladas. No trimestre findo em 31 de março de 2007 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 não foram pagas remunerações aos acionistas controladores pela prestação de tais garantias.

Adicionalmente, a seguir breve histórico das principais transações com partes relacionadas, as quais são conduzidas com bases nos valores contratuais que levam em consideração preços de mercado:

#### Contratos de locação

A Levian e ABK, na qualidade de locadoras, celebraram o Contrato de Locação Comercial com a I Park, de área de estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping e do Auto Shopping. O aluguel mensal é de R\$83 e R\$1, respectivamente, com reajuste anual de acordo com a variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV. As vigências dos contratos são até 31 de dezembro e 1º de setembro de 2007, respectivamente.

A Nova União, na qualidade de locadora, celebrou o Contrato de Locação Não Residencial com a I Park, de área de estacionamento do Internacional Shopping Guarulhos. O aluguel mensal é R\$207, com reajuste anual de acordo com a variação do IGP-M - FGV. A I Park tem o direito de explorar o espaço publicitário do estacionamento. A vigência do contrato é até 28 de fevereiro de 2026.

A Energy Comércio, na qualidade de locadora, celebrou o Contrato de Locação de Bem Imóvel com o Condomínio Civil do Internacional Shopping Guarulhos (locador) de um conjunto de subestação e equipamentos (de energia elétrica). O preço mínimo mensal é de R\$170 corrigido pelo IGP-DI. A vigência do contrato é até 25 de novembro de 2013.

#### Contratos de prestação de serviços

A ABK e a Levian, na qualidade de contratantes e componentes do Condomínio Civil do Internacional Shopping Guarulhos e do Auto Shopping, celebraram Instrumentos Particulares de Prestação de Serviços de Administração de Bens com a ISG Administradora e ASG Administradora, respectivamente, para a prestação de serviços, tais como: (a) de marketing e publicidade; (b) de manutenção de "mix" de lojas e espaços do Internacional Shopping Guarulhos; (c) celebração de contratos de locação de lojas/espaços e recebimento de aluguéis; (d) contabilidade; (e) orientação técnica aos lojistas; e (f) zelo pela conservação, segurança e limpeza das lojas/espaços e celebração e rescisão de contratos de prestação de serviços de rotina do Internacional Shopping Guarulhos; entre outros. A remuneração mensal da contratada é de R\$75 e R\$9, respectivamente. As vigências dos

contratos são até janeiro e setembro de 2008, respectivamente, podendo ser renovados automaticamente.

O Condomínio Civil do Auto Shopping, na qualidade de contratante, celebrou o Contrato de Prestação de Serviços com a Wass, para a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção de três poços destinados à extração de água. Os pagamentos são mensais e corrigidos de acordo com a maior variação entre os índices IGP-DI e IPC/FIPE, entre outros. A vigência do contrato é até 10 de agosto de 2010, quando a posse dos poços, as instalações e os equipamentos serão transferidos para a contratante.

A ASG Administradora, na qualidade de contratante, celebrou o Contrato de Prestação de Serviços com a I Park, na qualidade de contratada e locatária do terreno onde estão localizados os estacionamentos do Auto Shopping, para a prestação de serviço de administração da operação das vagas de veículos dos estacionamentos. A remuneração mensal da contratada é de R\$11. A vigência do contrato é até 1º de outubro de 2007, podendo ser renovado automaticamente.

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A principal fonte de receitas da Sociedade são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

### 22.1. Risco de crédito

A base de clientes da Sociedade é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.(b).

### 22.2. Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shoppings centers. Os contratos de aluguéis, em geral, são atualizados conforme a variação anual do IGP-M, conforme estabelecido nos contratos de aluguéis. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

### 22.3. Risco de taxas de juros:

- Financiamento do BNDES: a Sociedade possui um financiamento com o BNDES destinado à implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center, indexado pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano (a título de "spread"). Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessa transação.

- Empréstimos para capital de giro: a Sociedade possui também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, incluindo Banco Bradesco, Banco Pontual, Banco Industrial e Comercial, Banco Tricury e outros, conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais incidem juros mencionados naquela nota. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis: a Sociedade possui saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 12, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

#### 22.4. Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos), nos montantes de R\$7.693 e R\$16.405, respectivamente, em 31 de março de 2007. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A Sociedade e sua controlada não têm pactuados contratos de derivativos para cobertura (“hedge”) desse risco.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado, exceto pelos saldos com partes relacionadas sobre os quais não incidem encargos financeiros, conforme detalhado na nota explicativa nº 21, e sobre o saldo dos tributos incluído no Refis, que não foi ajustado a valor presente, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

### 23. COMPROMISSOS - CONSOLIDADO E COMBINADO

Os principais compromissos assumidos pelas empresas combinadas são:

- 23.1. Em 9 de outubro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Mão-de-Obra com a Construcap CCPS Engenharia e Comércio Ltda., para a execução das obras de construção civil, com fornecimento de materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, administração e apoio para serviços de instalações (a serem contratados com terceiros), pelo regime de empreitada global, e alguns serviços pelo regime de administração, para reforma, ampliação e término da construção do empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é de 1º de outubro de 2006 a 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$21.122, dos quais R\$18.100 serão pagos entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2007, reajustados pela variação positiva do Índice Nacional da Construção Civil - INCC. Em 31 de março de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$15.000. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta passiva de adiantamentos

recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.

- 23.2. Em 7 de novembro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra com a Qualieng Engenharia de Montagens Ltda. para a execução de serviços de instalações hidráulicas, de combate a incêndio e reuso do empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é até 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$3.680, pagos conforme a evolução da obra, reajustado pela variação positiva do INCC. Em 31 de março de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$2.000. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta passiva de adiantamentos recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.
- 23.3. Em 7 de novembro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra com a Temon Técnica de Montagens e Construções Ltda. para a execução de serviços de instalações elétricas no empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é até 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$6.450, pagos conforme a evolução da obra, reajustado pela variação positiva do INCC. Em 31 de março de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$5.600. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta passiva de adiantamentos recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.
- 23.4. Em 14 de setembro de 2006, a empresa relacionada não consolidada/combinada SAS Ventures LLC celebrou o Contrato de Financiamento Bancário com Garantia Hipotecária e Outras Avenças com a Banif Mortgage Company, no valor de US\$10,0 milhões. O prazo do contrato é de cinco anos, devendo ser amortizado em dez parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 14 de março de 2007 e a última com vencimento em 14 de setembro de 2011. A taxa de juros é de 8,5% ao ano. Como garantia das obrigações, foi constituída hipoteca de três terrenos de propriedade da Park Shopping Administradora (empresa consolidada/combinada) e da Send (empresa consolidada/combinada) onde se localiza o Santana Parque Shopping. Além da garantia hipotecária, a SAS Ventures LLC obriga-se a constituir em favor da Banif Mortgage Company penhor sobre créditos de sua titularidade, incidentes sobre os instrumentos particulares de locação firmados em unidades autônomas do Internacional Guarulhos Shopping Center, em montante equivalente a R\$500 mil por mês.

#### 24. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 31 de março de 2007, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	2.000
Compreensivo de Incêndio Comum	31.920
Lucros cessantes	63.629
Vendaval/Fumaça	3.500
Operações de shopping center	10.701
Danos morais	3.852
Danos materiais	233.484
Empregador	2.140

#### 25. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006 e exercício findo em 31 de dezembro de 2006, não foram pagos honorários aos administradores. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2007 foi aprovado o valor correspondente a R\$5.000.000,00 como remuneração global dos administradores, com relação ao período de 31 de maio a 31 de dezembro de 2007.

#### 26. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006 e exercício findo em 31 de dezembro de 2006, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

#### 27. EVENTOS SUBSEQÜENTES

27.1. Em 6 de junho de 2007, a Sociedade adquiriu, por meio de Contratos de Cessão e Transferência de Cotas, aproximadamente 50% do total das cotas do direito real de uso do Shopping Light. O pagamento total por tais cotas é de R\$5.603 e deverá ocorrer da seguinte forma: R\$1.138 à vista, R\$250 em 6 de junho de 2008, R\$250 em 6 de junho de 2009, R\$1.020 em 6 parcelas anuais e iguais, vencendo-se a primeira em 6 de junho de 2008, R\$95 em 6 de junho de 2014, R\$2.750 em 55 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 11 de junho de 2007, e R\$100 em 20 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 11 de junho de 2007. Sobre os saldos a pagar incidem encargos financeiros calculados com base na variação do INPC mais juros médios de 6,45% ao ano. Em garantia foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos acionistas pessoas físicas. Em adição, são esperados investimentos de R\$1.000 para a revitalização do Shopping.

- 27.2. Em 15 de maio de 2007, foi adquirido um terreno de 4.010 m<sup>2</sup>, próximo ao Santana Parque Shopping, por R\$3,2 milhões, para possível futura expansão. Esse espaço será utilizado, a princípio, como estacionamento para os clientes. O pagamento será efetuado da seguinte forma: R\$50 à vista, R\$758 em 15 de junho de 2007, R\$200 em 15 de julho de 2007 e R\$2.200 em 6 parcelas mensais, iguais e sucessivas a partir de 17 de julho de 2007. Em garantia foram concedidas notas promissórias e não há encargos financeiros.
- 27.3. Em junho de 2007, foi adquirido um terreno de 60.000 m<sup>2</sup> no Jardim Sulacap, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, por R\$10.000, destinado à incorporação de um novo shopping center. O pagamento será efetuado da seguinte forma: R\$100 à vista, R\$4.900 em 17 de julho de 2007, R\$4.500 em 6 parcelas mensais, iguais e sucessivas a partir de 15 de agosto de 2007 e R\$500 em 15 de fevereiro de 2008. Em garantia foram concedidas notas promissórias e não há encargos financeiros.
- 27.4. Em 6 de julho de 2007, a América Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("América"), sociedade dos controladores, na qualidade de compradora, e a JC Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., na qualidade de vendedora de imóvel de 49.500 m<sup>2</sup>, com área construída de 20.600 m<sup>2</sup>, localizado na cidade de Suzano, Estado de São Paulo, onde se encontra o Suzano Shopping, celebraram Instrumento Particular de Arras. O preço total do imóvel é de aproximadamente R\$42,4 milhões, a ser pago da seguinte forma: (a) R\$8 milhões na data de assinatura; e (b) R\$34,4 milhões em 10 de agosto de 2008, com taxa de juros de 0,8% ao mês, quando da outorga da escritura pública de compra e venda e após comprovado o levantamento da hipoteca sobre o imóvel, que deverá ocorrer até 5 de agosto de 2007. A América tem direito ao arrependimento da compra até 5 de agosto de 2007, podendo vir a optar entre: (a) prorrogar a compra e venda até 10 de setembro de 2007; ou (b) imitir-se na posse precária do imóvel e depositar R\$30 milhões referentes ao pagamento à JC Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., em carta específica, até que a escritura de compra e venda do imóvel seja lavrada em favor da América.

Adicionalmente, em 11 de julho de 2007, a América outorgou uma opção de compra do imóvel descrito anteriormente em favor da Sociedade. Essa opção poderá ser exercida pela Sociedade, ou por outra parte que a Sociedade venha a indicar a seu exclusivo critério, em até seis meses da data de assinatura do contrato de opção e após auditoria legal e contábil. Caso a Sociedade venha a exercer tal opção, deverá pagar à América pela aquisição do imóvel o mesmo valor e observadas as mesmas condições de pagamento referentes à aquisição do imóvel pela América perante a JC Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.

28. SUMÁRIO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (COMBINADAS)

As demonstrações financeiras das empresas consolidadas em 31 de março de 2007 e combinadas em 31 de março de 2006 estão sumarizadas a seguir:

Ativo	31 de março de 2007											Eliminações (*)	Consolidado			
	ABX	Levian	Nova União	Park Shopping	Send	Suli	Poli	I Park	Energy	Wass	Administradora ISG			Administradora ASG		
Circulante	2.427	2.173	672	17.350	350	-	144	301	54	7	3.014	678	27.170	(1.180)	25.990	
Não circulante	183.781	266.101	17.667	14.472	26.107	13.471	9.607	272	4.679	696	67	247	537.167	(194.175)	342.992	
Total	186.208	268.274	18.339	31.822	26.457	13.471	9.751	573	4.733	703	3.081	925	564.337	(195.355)	368.982	
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)																
Circulante	15.052	17.645	15.717	11.920	1.967	1	167	863	614	9	1.573	240	65.768	5.339	71.107	
Não circulante	119.791	140.913	-	19.956	9.712	8.085	1.955	281	408	-	2.926	329	304.356	(119.388)	184.968	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	51.365	109.716	2.622	(54)	14.778	5.385	7.629	(571)	3.711	694	(1.418)	356	194.213	(81.306)	112.907	
Total	186.208	268.274	18.339	31.822	26.457	13.471	9.751	573	4.733	703	3.081	925	564.337	(195.355)	368.982	
Demonstração do resultado																
Receita líquida	4.058	3.956	565	-	-	-	131	1.361	968	133	2.439	933	14.544	(3.818)	10.726	
Lucro bruto	2.848	2.848	555	-	-	-	49	964	829	133	1.056	865	10.147	(3.809)	6.338	
Lucro (prejuízo) operacional	221	(44.730)	(8)	(14.919)	(172)	(30)	35	(82)	718	132	(1.332)	322	(59.845)	61.697	1.852	
Lucro (prejuízo)	1.783	(42.202)	(8)	(14.919)	(1.327)	(30)	27	(87)	615	121	(1.332)	325	(57.034)	61.581	4.547	

(\*) Incluem as eliminações de investimentos, partes relacionadas combinadas e patrimônio líquido.

General Shopping Brasil S.A.

31 de março de 2006

Ativo	Nova União		Park Shopping		Suli	Poli	I Park	Energy	Wass	ISG		ASG		Subtotal	Ajustes e eliminações (*)	Combinado
	ABK	Levian	União	Shopping						Administradora	Administradora	Administradora	Administradora			
Circulante	2.413	2.409	243	10	523	-	66	7	81	-	29	-	5.925	915	6.840	
Não circulante	125.611	150.726	4.325	2.903	21.058	-	1.494	2.333	184	-	12	-	309.091	(83.684)	225.407	
Total	<u>128.024</u>	<u>153.135</u>	<u>4.568</u>	<u>2.913</u>	<u>21.581</u>	-	<u>1.560</u>	<u>2.340</u>	<u>265</u>	-	<u>41</u>	-	<u>315.016</u>	<u>(82.769)</u>	<u>232.247</u>	
<b>Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>																
Circulante	72.801	98.553	485	3.223	46.602	-	933	906	14	-	1.508	-	226.003	(64.172)	161.831	
Não circulante	64.095	70.949	-	-	7.519	-	168	-	-	-	-	-	142.731	(8.728)	134.003	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>(8.872)</u>	<u>(16.367)</u>	<u>4.083</u>	<u>(310)</u>	<u>(32.540)</u>	-	<u>627</u>	<u>1.434</u>	<u>251</u>	-	<u>(1.467)</u>	-	<u>(53.718)</u>	<u>(9.869)</u>	<u>(63.587)</u>	
Total	<u>128.024</u>	<u>153.135</u>	<u>4.568</u>	<u>2.913</u>	<u>21.581</u>	-	<u>1.560</u>	<u>2.340</u>	<u>265</u>	-	<u>41</u>	-	<u>315.016</u>	<u>(82.769)</u>	<u>232.247</u>	
<b>Demonstração do resultado</b>																
Receita líquida	3.774	3.852	189	-	-	-	274	1.129	166	-	346	-	10.465	244	10.709	
Lucro bruto	2.451	1.987	146	-	(71)	-	(87)	(82)	159	-	101	-	5.200	(488)	4.712	
Lucro (prejuízo) operacional	2.619	2.722	131	(226)	1.102	-	70	(171)	158	-	65	-	7.054	(1.023)	6.031	
Lucro (prejuízo)	<u>2.619</u>	<u>2.722</u>	<u>131</u>	<u>(226)</u>	<u>1.102</u>	-	<u>70</u>	<u>(171)</u>	<u>144</u>	-	<u>65</u>	-	<u>6.958</u>	<u>(1.023)</u>	<u>5.935</u>	

(\*) Incluem os ajustes contabilizados de forma retrospectiva, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, e as eliminações de investimentos, partes relacionadas combinadas e patrimônio líquido.

## 29. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 29.1. Em 9 de julho de 2007, as demonstrações financeiras foram reapresentadas para contemplar informações adicionais às seguintes notas explicativas: nº 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis, nº 5 - Contas a Receber, nº 8 - Investimentos, nº 9 - Imobilizado, nº 10 - Empréstimos e Financiamentos, nº 15 - Provisão para Contingências, nº 16 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto), nº 20 - Imposto de Renda e Contribuição Social, nº 21 - Saldos com Partes Relacionadas, nº 22 - Instrumentos Financeiros, nº 23 - Compromissos - Consolidado e Combinado e nº 27 - Eventos Subseqüentes. Adicionalmente, foram incluídos comentários na nota explicativa nº 9, relacionados à propriedade do imóvel onde está localizado o Poli Shopping.
- 29.2. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 29.1 estão sendo reapresentadas para contemplar informações adicionais às seguintes notas explicativas: nº 9 – Imobilizado, nº 15 – Provisão para Contingências e nº 21 - Saldos com Partes Relacionadas.
-